

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES E A VACINA CONTRA O HPV: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Graziela da Silva Moura; <sup>2</sup>Gisa Araújo Serrão; <sup>3</sup> Irenilde Alves Lima do Vale; <sup>?</sup> Rosana Oliveira de Sena

1. Professora Especialista do Grupo Literatus Educacional-mouragraziela691@gmail.com 2. Enfermeira - faculdade UNINORTE 3. Enfermeira Especialista - Universidade Paullista -UNIP 4. Graduanda de Enfermagem da Faculdade Estácio

**Introdução: INTRODUÇÃO:** O principal fator de risco para o câncer de colo de útero, o segundo mais incidente em mulheres a nível mundial e o mais incidente em países em desenvolvimento, como o Brasil é o HPV. Como a incidência do HPV é alta, as vacinas surgiram como uma forma profilática eficaz para a prevenção da infecção viral, necessitando ser realizadas de preferência antes do início da vida sexual do adolescente, para evitar entrar em contato com o vírus antes do procedimento de aplicação da vacina (1). A vacina HPV favorece para redução da incidência do câncer de colo de útero e vulvar nas mulheres, nos homens previne o câncer de pênis, como também câncer de anus, verrugas genitais, boca e orofaringe (2). **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização da Educação em saúde sobre a vacina contra o vírus HPV, com adolescentes e pais, com o intuito de conscientiza-los e sensibiliza-los sobre a importância dessa imunização em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da Zona Leste de Manaus. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado no mês de setembro 2017, baseado nas estratégias de educação em saúde realizadas através de rodas de conversas e dinâmicas educativas na UBS e nas escolas, com a utilização de materiais didáticos como apresentação em data show, vídeos, folders, utilizando uma linguagem clara e objetiva de acordo com os grupos abordados, no intuito de esclarecer todas as dúvidas enfrentadas pela equipe de saúde da UBS dos pais e adolescentes na conscientização da imunização contra o HPV. Na ocasião também foram ofertados administração da vacina, lanches, brincadeiras, música ao vivo e sorteio de brindes. **RESULTADOS:** Nesta ação compareceram 534 adolescentes de ambos os sexos, sendo que 217 (109 meninas e 108 meninos) foram imunizados para o HPV, os demais estavam com a caderneta de vacinação atualizada. Ações desta natureza demonstram que a educação em saúde é um grande leque que precisa ser cada vez mais aperfeiçoado no trabalho da atenção básica, principalmente para as ações da imunização, pois o resultado é de grande aceitação quando se há explicações a respeito de um tema central. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Potencializar educação em saúde com adolescentes deve ser uma atividade diferenciada, pois esta é uma fase de transformações, o que torna possível uma mudança de comportamento, construindo saberes que passam ser mais estruturados resultando em comportamentos saudáveis, visto que a vacinação contra o HPV é uma ação de prevenção em saúde.

Descritores: Vacinação; Adolescente; Educação em Saúde;

## REFERÊNCIAS

1. Kreuger, MRO, Lizott LS, Friedrich HA. Imunização contra o HPV: nível de conhecimento dos adolescentes. Rev. Adolesc. Saúde. 2017;14(3):38-45.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Nota informativa nº 311, de 2016/CGPNI/DEVIT/SVS/MS Informa mudanças no calendário Nacional de Vacinação de 2017. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília, 2016.